

POLÍCIA FEDERAL

Gestão da Integração e Interoperabilidade de Dados

OBJETIVO

O Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais visa descrever os processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco.

Referência: Art. 5º, XVII da Lei 13.709/2018 (LGPD).

1 – IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE TRATAMENTO E DO ENCARREGADO

Controlador

Polícia Federal

Operador

Polícia Federal

Encarregado

DPF Rinaldo de Souza

E-mail Encarregado

dti@pf.gov.br

Telefone Encarregado

(61) 2024-9101

FINALIDADE DO TRATAMENTO

Coleta, cópia, retenção, transformação, processamento analítico e de big data de todos os dados corporativos da PF para a uso das áreas negociais da PF

Os resultados pretendidos para o titular de dados são: Execução das funções finalísticas da PF, integração e consistência entre bases de dados, business intelligence, data warehouse, ciência de dados, análises preditivas.

Os benefícios esperados para o órgão, entidade ou para a sociedade como um todo são: Uso integrados dos dados com efeito positivo na eficiência e velocidade dos trabalhos finalísticos da PF.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A hipótese legal para tratamento de dados pessoais é o art. 4º, inciso III, alíneas a) e d) da LGPD.

A necessidade do tratamento de dados desse processo é respaldada pela previsão legal constante no Artigo 144, §1º da Constituição Federal, Código de Processo Penal, Lei nº. 12.850/2013 Lei nº. 12.830/2013.